

# Integração da resiliência climática com o reforço do sistema WASH

Outubro 2021



# Conteúdos



<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>O sistema WASH</b>	<b>4</b>
<b>Blocos de construção do sistema WASH</b>	<b>5</b>
<b>Integrando a resiliência climática</b>	<b>6</b>
<b>Categorizando o estado atual</b>	<b>9</b>
<b>Anexo A: Definições dos blocos de construção do sistema WASH</b>	<b>11</b>
<b>Anexo B: Bibliografia</b>	<b>13</b>
<b>Anexo C: Estados de WASH resilientes ao clima para avaliação de blocos de construção de um sistema de WASH rápido</b>	<b>14</b>

## Lista de tabelas

<b>Tabela 1: Questões de resiliência climática para a análise de blocos de construção do sistema WASH</b>	<b>7</b>
<b>Tabela 2: Matriz ilustrativa para cartografar o estado relativo dos blocos de construção do sistema WASH</b>	<b>10</b>

## Agradecimentos

Esta orientação, incluindo a proposta de questões de avaliação dos sistemas WASH resistentes ao clima e a categorização de possíveis estados, foi desenvolvida através de uma iniciativa liderada por James Wicken, com o apoio do governo australiano, através do Water for Women Fund. A WaterAid gostaria de agradecer a James Wicken, aos muitos peritos consultados e ao Water for Women Fund pelo seu apoio ao longo desta iniciativa.

► Shabana Das que recolhe a água da chuva para a sua família beber. Trimohoni, Dacop, Khulna, Bangladesh. Agosto de 2020.





◀ Sokhina Khatun percorre quilómetros para recolher água potável. Shamnagar, Shatkhira, Bangladesh.

## Introdução

Este documento define como os programas da WaterAid podem analisar o sistema WASH (água, saneamento e higiene) através de uma lente de resiliência climática. Isso pode ajudar a integrar o WASH resiliente ao clima em formas de trabalhar o **sistema de fortalecimento** estabelecido. Esta análise deve ser realizada como um complemento a outras análises contextuais, incluindo **análise de economia política, análise das partes interessadas e igualdade de género**. Uma análise contínua do contexto é central para apoiar a **programação adaptativa da Wateraid**.

A definição de trabalho da WaterAid de WASH resistente ao clima é apresentada abaixo e tem sido informada pelas nossas experiências programáticas:

**WASH resistente ao clima refere-se aos serviços e comportamentos WASH que continuam a proporcionar benefícios, ou que são adequadamente restaurados, dentro de um contexto climático em mudança e apesar dos perigos induzidos pelo clima. Sistemas WASH fortes podem melhorar a resiliência às alterações climáticas.**

O WASH resistente ao clima requer abordagens que permitam aos sistemas persistir, adaptarem-se e transformarem-se face às incertezas e ameaças associadas às alterações climáticas. Este documento centra-se numa abordagem de análise do sistema WASH através de uma lente climática como ponto de entrada para orientar a programação e a tomada de decisões políticas.

A WaterAid disponibiliza orientações adicionais que fornecem pormenores sobre a natureza das alterações climáticas no que diz respeito à visão da WaterAid, à dinâmica da resiliência, às intersecções com princípios para a adaptação liderada localmente, bem como apoio prático para a realização de avaliações de vulnerabilidade e de risco no *Orientações programáticas para WASH resistente ao climada WaterAid*.<sup>1</sup>

No seu conjunto, estes dois documentos estabelecem como a WaterAid define e aborda o WASH resistente ao clima.

1. WaterAid (2021). *Orientação programática para WASH resistente ao clima*.

# O sistema WASH

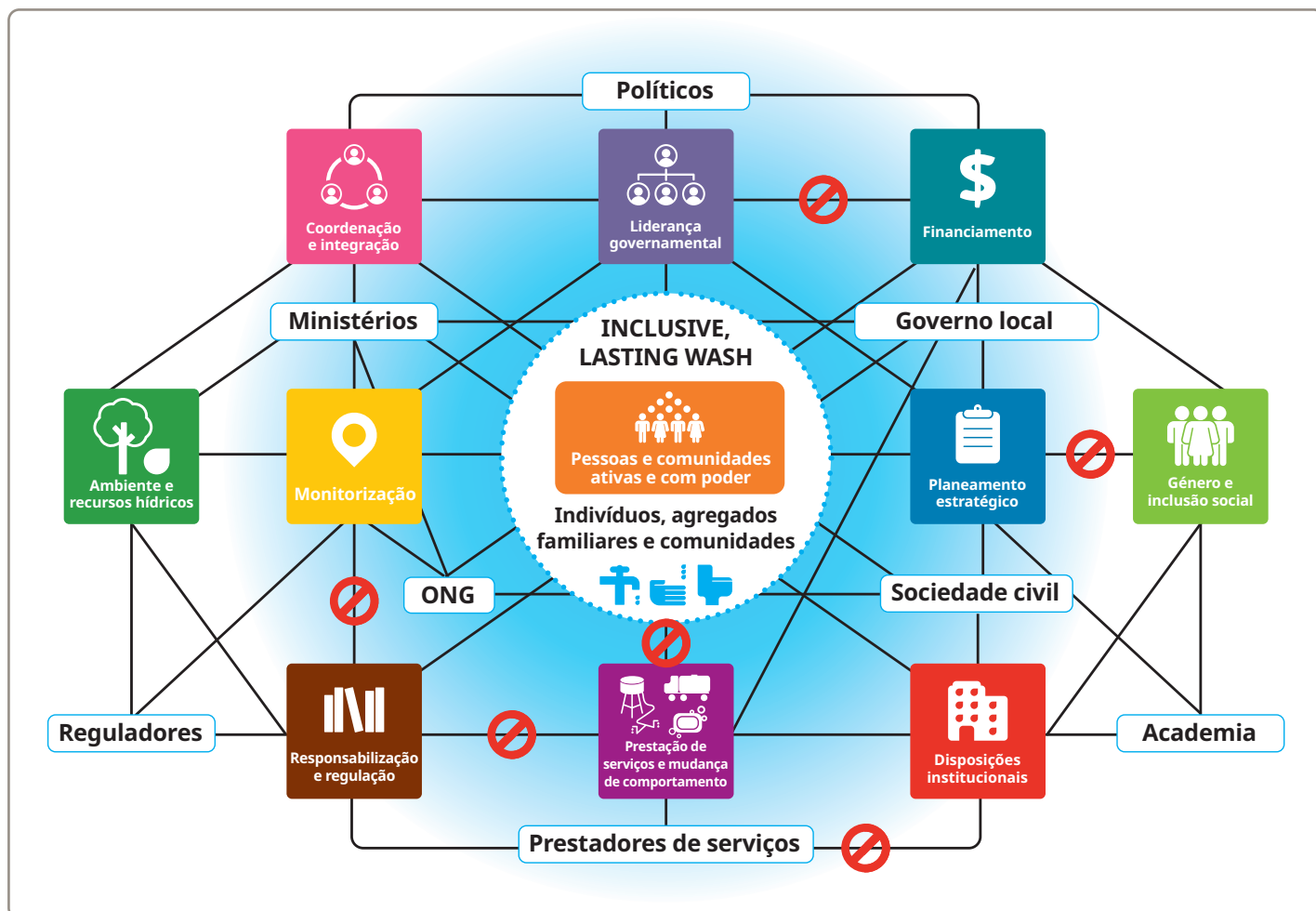


Figura 1: Conceptualização do sistema WASH pela WaterAid

A figura 1 representa a conceptualização pela WaterAid de um sistema WASH. É composto por todos os atores (pessoas e instituições), fatores (sociais, económicos, políticos, ambientais, tecnológicos) e as interações entre eles que influenciam a realização de um acesso inclusivo, sustentável e universal ao WASH.<sup>2</sup> Os atores do sistema WASH são apresentados no diagrama nas caixas de texto brancas com uma margem azul.

Os fatores do sistema WASH são apresentados pelos ícones coloridos e são por vezes referidos como «blocos de construção». As interações são ilustradas pelas linhas negras entre os atores e os fatores. Os sinais vermelhos de não entrada ilustram alguns dos potenciais bloqueios dentro de um sistema de WASH. Atores, fatores, interações e bloqueios do sistema irão variar de contexto para contexto.

2. WaterAid (2021). *Glossário da WaterAid de termos-chave para o reforço do sistema*. Disponível em: [washmatters.wateraid.org/sites/g/files/jkxooof256/files/2021-08/WaterAid%27s%20system%20strengthening%20glossary\\_August2021\\_0.pdf](https://washmatters.wateraid.org/sites/g/files/jkxooof256/files/2021-08/WaterAid%27s%20system%20strengthening%20glossary_August2021_0.pdf)

## Blocos de construção do Sistema WASH



▲ Leyew Animut acedendo à torre de água em Finote Selam, Etiópia, Fevereiro de 2020.

Um modo de funcionamento que reforce o sistema é essencial para atingir os objetivos do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (SDG) de acesso universal e equitativo ao WASH.<sup>3</sup> Embora não exista um plano para apoiar o desenvolvimento de um sistema WASH eficaz, as características chave são consistentemente reconhecidas como essenciais para construir sistemas eficazes a nível nacional e local.<sup>4</sup>

Os sistemas WASH são frequentemente divididos em partes componentes mais manejáveis, ou «blocos de construção». Embora as articulações variem ligeiramente entre diferentes atores do setor, existe um grande grau de consenso sobre que os «blocos de construção» essenciais incluem os sistemas de WASH.<sup>2</sup>

▼ Olobase Amingayam recolhe água usando uma bomba manual do ponto de água comunitário. Gana, Dezembro de 2019.



3. WaterAid (2019). *Para lá dos blocos de construção*. Disponível em: [washmatters.wateraid.org/publications/beyond-building-blocks-identifying-and-monitoring-dynamic-drivers-of-sector](https://washmatters.wateraid.org/publications/beyond-building-blocks-identifying-and-monitoring-dynamic-drivers-of-sector)
4. WaterAid (2017). *Conseguir uma mudança radical no desempenho do setor*. Disponível em: [washmatters.wateraid.org/sites/g/files/jkxoof256/files/Achieving%20a%20step%20change%20in%20sector%20performance\\_0.pdf](https://washmatters.wateraid.org/sites/g/files/jkxoof256/files/Achieving%20a%20step%20change%20in%20sector%20performance_0.pdf)

# Integrando a resiliência climática

Para apoiar uma análise do sistema WASH, a WaterAid desenvolveu um conjunto de ferramentas de concepção que inclui uma série de exercícios destinados a orientar o processo de avaliação. O conjunto de ferramentas inclui um exercício de análise da situação que explora a força relativa dos diferentes blocos de construção.<sup>5</sup> No centro do exercício está uma série de perguntas estimulantes destinadas a suscitar o pensamento e o debate sobre a força relativa dos fatores e funções que compõem o sistema WASH.<sup>6</sup> A análise da situação informa um processo de priorização e localização, permitindo aos programas identificar os aspectos mais estratégicos dos blocos de construção do sistema WASH a visar.<sup>7</sup>

Para integrar a resiliência climática neste exercício de análise dos blocos de construção do sistema WASH, foi definido um pequeno número de questões adicionais. As perguntas identificadas emergiram da revisão da literatura existente<sup>8</sup> bem como de um processo de revisão e consulta de especialistas.<sup>9</sup> Este conjunto proposto de perguntas adicionais é apresentado na Tabela 1.

O objetivo de definir estas questões é orientar um processo de avaliação que construa uma compreensão mais profunda e partilhada do estado atual. Uma análise situacional aplicando estas questões poderia ser empreendida como um exercício autónomo centrado especificamente na resiliência climática, ou como parte de uma avaliação mais ampla dos blocos de construção do sistema WASH, incorporando estas questões juntamente com o conjunto existente. Uma avaliação dos sistemas de WASH pode ser empreendida a nível nacional ou sub-nacional.



▲ Gita Roy é a líder de Golap Dol, aldeia de Tengrakhali, Divisão de Khulna, Bangladesh, 2021.



5. WaterAid (2020). *Ferramentas de concepção de projetos de reforço e capacitação de sistemas*. Disponível em: [washmatters.wateraid.org/sites/g/files/jkxooof256/files/2021-07/System%20strengthening%20%26%20Empowerment%20project%20design%20toolkit.pdf](https://washmatters.wateraid.org/sites/g/files/jkxooof256/files/2021-07/System%20strengthening%20%26%20Empowerment%20project%20design%20toolkit.pdf)
6. WaterAid (2019). *Um guia de apoio ao planeamento, monitorização, avaliação e aprendizagem*. Disponível em: [washmatters.wateraid.org/publications/a-guide-to-support-art-planning-monitoring-avaliacao-e-aprendizagem](https://washmatters.wateraid.org/publications/a-guide-to-support-art-planning-monitoring-avaliacao-e-aprendizagem)
7. WaterAid (2019). *Ferramenta de análise de sustentabilidade do setor WASH sub-nacional*. Disponível em: [washmatters.wateraid.org/publications/sub-national-wash-sector-sustainabilidade-analise-tool-kampong-chhnang-cambodia](https://washmatters.wateraid.org/publications/sub-national-wash-sector-sustainabilidade-analise-tool-kampong-chhnang-cambodia)
8. Ver Anexo B para uma lista de recursos revista para refinar as perguntas que foram identificadas.
9. O processo de consulta incluiu análises internas por equipas da WaterAid na Austrália, Reino Unido, equipas regionais e programas nacionais auto-selecionados, bem como feedback do Conselho de Administração da WaterAid Austrália e HARC (Hydrology And Risk Consulting).

**Tabela 1: Questões de resiliência climática para a análise dos blocos de construção do sistema WASH**

Blocos de construção	Perguntas
Política, estratégia e planejamento	Existe um quadro estratégico em que as políticas e estratégias de adaptação às alterações ambientais e climáticas (incluindo os Planos Nacionais de Adaptação (PAN) e as Contribuições Determinadas a Nível Nacional (CND)) estão bem alinhadas com as do WASH, e vice-versa? Em caso afirmativo, até que ponto é utilizada para orientar programas e intervenções no sentido da construção de serviços e comportamentos mais resilientes?
	Até que ponto se baseiam os planos WASH numa análise do risco e da vulnerabilidade, que inclui considerações sobre as alterações climáticas?
Disposições institucionais e capacidade	Em que medida estão claramente definidos os papéis e responsabilidades institucionais para o WASH resistente ao clima (por exemplo, entre os atores nos setores do WASH, ambiente e alterações climáticas)?
	Em que medida é que as instituições que trabalham com WASH têm capacidade para abordar a integração da redução do risco das alterações climáticas na entrega e gestão contínua de WASH?
Coordenação and integração	Que forma de mecanismo de coordenação interministerial/interdepartamental existe entre os departamentos responsáveis pelas alterações climáticas, ambiente, agricultura, energia, recursos hídricos e pelo abastecimento de água e saneamento?
	Como é que o risco e a vulnerabilidade às alterações climáticas são integrados nos diálogos setoriais, revisões setoriais conjuntas, troca de informação e reuniões de coordenação - reforçando assim a colaboração entre departamentos e agências?
Financiamento	Existe uma avaliação global do custo da adaptação climática no setor do WASH em diferentes cenários, ou seja, secas prolongadas e inundações mais frequentes? São estimadas as lacunas de financiamento?
	Em que medida são estabelecidas prioridades nacionais para a gestão e adaptação ao risco apoiadas por mecanismos de financiamento adequados e fundos suficientes?
Prestação de serviços e mudança de comportamento	Os mecanismos de prestação de serviços de água e saneamento baseiam-se em análises de risco conduzidas localmente que abordam os fatores das alterações climáticas e minimizam a exposição da população a potenciais falhas decorrentes de ameaças climáticas em diferentes contextos?
	Em que medida é que os mecanismos de prestação de serviços de água e saneamento resistem às alterações climáticas e contribuem para construir a resiliência da comunidade aos impactos das alterações climáticas?
	Em que medida é que os utilizadores/comunidades praticam e aplicam os comportamentos que garantem a resiliência climática/sustentabilidade dos recursos hídricos?

Blocos de construção	Perguntas
Monitorização	Foram desenvolvidos planos para monitorizar as ameaças prioritárias aos recursos hídricos e infraestruturas de água e saneamento e em que medida são utilizados planos de monitorização?
	Quão eficazes têm sido os dados de monitorização na gestão e/ou abordagem de ameaças concretizadas?
Responsabilização e regulação	Existem mecanismos governamentais para monitorizar o progresso no sentido dos compromissos internacionais e objetivos nacionais da adaptação às alterações climáticas relacionados com a água e o saneamento (por exemplo, CND; PNA) e a informação é tornada pública?
Inclusão social e de género	Quão bem compreendidos são os diferentes impactos das alterações climáticas sobre homens e mulheres, minorias sexuais e de género, e pessoas marginalizadas e vulneráveis no que diz respeito à água, ao saneamento e à higiene?
	Em que medida são as mulheres e os homens, e os grupos marginalizados e vulneráveis, significativamente envolvidos nas avaliações de vulnerabilidade e no desenvolvimento e implementação de estratégias de adaptação?
Ambiente e recursos hídricos	Que nível de dados de monitorização do clima e dos recursos hídricos está disponível, à escala temporal e espacial apropriada? Quão apropriados são os padrões de recolha e armazenamento de dados aplicados para informar o planeamento estratégico nacional e/ou à escala da bacia hidrográfica dos recursos hídricos?
	Que nível de projeções climáticas futuras em baixa estão disponíveis para informar o planeamento estratégico nacional e à escala da bacia hidrográfica dos recursos hídricos?
	Até que ponto os dados climáticos e as projeções das alterações climáticas foram utilizados para conduzir uma análise de risco (com os atores locais a liderar o processo)? E essa análise de risco considera diferentes riscos climáticos, o nível de exposição das infraestruturas e da população, bem como as vulnerabilidades do setor da água e do saneamento (por exemplo, mapeamento da vulnerabilidade) em relação às alterações climáticas e à definição de prioridades de intervenção?
	Como são determinadas e eficazmente reguladas as atribuições de água de acordo com a utilização sustentável, a equidade social e a eficiência económica?
	Que forma de estratégias de gestão de secas e inundações existem no país (ligadas ao alerta precoce e aos planos de contingência) e como é que dão prioridade à utilização da água para consumo humano em relação a outras utilizações em caso de escassez?
Liderança governamental	Como está o governo a demonstrar liderança ativa na agenda de WASH resistente ao clima?
Pessoas e comunidades ativas e com poder	Em que medida é que as pessoas/comunidades estão a tomar medidas de adaptação local para tornar os serviços de WASH mais resistentes?
	Que forma de mecanismo é estabelecida para as pessoas/comunidades exigirem ação sobre o WASH resistente ao clima?



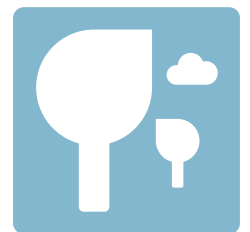
## Categorização do estado atual

Tal como com a ferramenta de análise dos blocos de construção do sistema WASH existente da WaterAid, foram definidos quatro estados possíveis para cada um, suscitando questões sobre um continuum de fraco a desejável. A categorização e mapeamento das respostas ajuda a visualizar o processo e fornece uma linha de base para futuras análises comparativas.

A Tabela 2 apresenta uma matriz ilustrativa que pode ser completada para mapear o estado relativo dos blocos de construção do sistema WASH em resposta a perguntas. E o Anexo C estabelece definições para cada estado e cada bloco de construção do sistema de WASH. Dependendo do contexto de diferentes países ou áreas subnacionais, as perguntas e definições dos quatro estados podem beneficiar de serem modificadas para refletir considerações únicas.

A realização de uma análise situacional faz-se melhor através de um processo de workshop participativo envolvendo as partes interessadas responsáveis pelo WASH e as alterações climáticas. É particularmente importante envolver as partes interessadas locais, e não apenas instituições governamentais, neste processo como quando se trata de gestão de recursos hídricos e gestão de recursos naturais, as instituições habituais e baseadas na comunidade desempenham um papel significativo.

Orientação adicional sobre como utilizar a ferramenta de avaliação que está disponível no **conjunto de ferramentas de reforço e capacitação do sistema de conceção de projetos** da WaterAid.



► Anita Das tem agora uma casa de banho resiliente e higiénica. Trimohoni, Dacop, Khulna, Bangladesh. Agosto de 2020.



**Tabela 2: Matriz ilustrativa para cartografar o estado relativo dos blocos de construção do sistema WASH**

Blocos de construção	Fraco	Emergente	Reforço	Desejado
Política, estratégia e planeamento				
Disposições institucionais e capacidade				
Coordenação e integração				
Financiamento				
Prestação de serviços e mudança de comportamento				
Monitorização				
Responsabilização e regulação				
Género e inclusão social				
Ambiente e recursos hídricos				
Liderança governamental				
Pessoas e comunidades ativas e com poder				

# Anexo A: Definições de blocos de construção do sistema WASH

São necessárias **pessoas e comunidades ativas e capacitadas** para monitorizar e assegurar a continuação da prestação de serviços com capacidade de resposta e responsabilidade e, portanto, o gozo dos direitos humanos à água e ao saneamento. A realização dos direitos humanos à água e ao saneamento, na prática, requer uma procura de melhores serviços, bem como um compromisso de empreender melhores comportamentos de WASH. Exige interação entre os utilizadores de WASH e os fornecedores/ reguladores de serviços sustentados por uma consciência de direitos.

É necessária uma liderança governamental **forte** para garantir que o WASH sustentável seja prioritário para investimento e que as intervenções de WASH sejam coordenadas para atingir os mais marginalizados. Sem liderança governamental, as intervenções de WASH serão fragmentadas, desalinhas da política governamental e poderão não atingir uma escala maior.

**Género e inclusão social.** Em todos os países existem grupos populacionais e pessoas excluídas dos serviços devido ao local onde vivem, ao grupo a que pertencem ou à sua identidade individual. Os desequilíbrios de poder, as barreiras culturais e a marginalização devem ser enfrentados para garantir que as necessidades de WASH de todos sejam satisfeitas.

**Disposições e capacidades institucionais** referem-se normalmente a instituições a todos os níveis tendo funções e responsabilidades claras, definidas na política governamental, com recursos humanos e financeiros adequados disponíveis para preencher estas funções e responsabilidades. Isto inclui capacidade em termos de competências disponíveis e pessoal para desempenhar funções.

**Coordenação e integração.** A coordenação governamental dos atores de WASH em torno de um plano é necessária para evitar a duplicação de esforços e intervenções fragmentadas que não aderem às normas nacionais. A integração de WASH através da saúde, educação e outros setores é necessária para alcançar escala, sustentabilidade e resultados que incluam a inclusão do género.



▲ Sokhina Khatun carregando água para limpar utensílios. A água que obtêm do poço do tubo é salgada e não-potável devido aos impactos das alterações climáticas. Shamnagar, Shatkhira, Bangladesh. Novembro de 2020.

**A monitorização** do desempenho do setor permite acompanhar o progresso em relação aos objetivos do setor e ajuda a informar onde é necessário corrigir o curso. A monitorização contínua a nível de serviços, utilizando indicadores harmonizados, ajuda o governo a desenvolver planos estratégicos identificando onde eles e outros devem investir em WASH e o apoio a alvos para sustentar os ganhos de WASH.

**Política, estratégia e planeamento.** As políticas, estratégias e planos a nível do governo nacional e local precisam de estabelecer metas, padrões e caminhos claros para alcançar e sustentar a prestação de WASH, alinhar os intervenientes por detrás de uma visão comum, definir papéis claros e permitir a mobilização de recursos.

**Financiamento.** As estratégias de financiamento setorial que cobrem todos os custos do ciclo de vida do WASH e consideram as desigualdades económicas, são fundamentais para a realização de um acesso inclusivo, duradouro e universal. Baixo investimento do setor público e privado, descentralização fiscal inadequada, processos ineficazes de libertação atempada de fundos e baixa prioridade na atribuição de receitas para manutenção do capital, apoio contínuo e mudança de comportamento significam que os objetivos de WASH não são atingidos ou sustentados.



### **Entrega de serviço e mudança de comportamento.**

O WASH deve estar disponível para todos numa base contínua. São necessárias opções de serviço, acordos de gestão, tecnologias, processos de aquisição, processos de controlo de qualidade e estratégias de mudança de comportamento para fornecer WASH inclusivo e para sustentá-lo. As opções de serviço têm de ser apropriadas ao contexto em que são implementadas e resilientes a várias ameaças, incluindo as alterações climáticas.

**Accountability and regulation.** Os governos são responsáveis pelo desenvolvimento de políticas, leis e regulamentações e pela tomada de decisões que afetam as pessoas na sociedade. Embora os compromissos de WASH possam existir no papel, eles não podem ser implementados a menos que os governos sejam responsabilizados. Da mesma forma, os prestadores de serviços, os utilizadores de WASH, os doadores, as ONG e os atores da sociedade civil têm responsabilidades que podem não ser exercidas a menos que também eles sejam responsabilizados.

**Ambiente e recursos hídricos.** O acesso ao WASH depende da disponibilidade de quantidades suficientes de água de boa qualidade. Isto depende de recursos hídricos bem geridos, de ecossistemas saudáveis e da mitigação de catástrofes bem geridas.

▲ Membros do comité de gestão da Fábrica de Osmose Inversa Maricchap na aldeia de Tengrakhali, Divisão de Khulna, Bangladesh, 2021.



## Anexo B: Bibliografia



- ISF-UTS (2020). *Resposta às alterações climáticas para WASH inclusivo: Uma nota de orientação para a WaterAid Timor Leste.*
- UNICEF. *WASH Climate Resilience: Um compêndio de recursos.*
- UNICEF e GWP (2017). *WASH Climate Resilient Development: Quadro Estratégico.*
- UNICEF e GWP (2017). *WASH Climate Resilient Development: Nota de Orientação Avaliações de Risco para WASH.*
- UNICEF (2020). *WASH BAT: Critérios adicionais para as Alterações Climáticas.*
- WaterAid (2016). *Melhoria da segurança e gestão dos recursos hídricos nos programas WASH de Sahel: um conjunto de ferramentas.*
- OMS (2017). *Planos de segurança da água resistentes ao clima: Gestão dos riscos para a saúde associados à variabilidade e alterações climáticas.*
- OMS (2019). *Documento de discussão: Clima, saneamento e saúde.*

▼ Sumi vive nas margens do rio Sutarkhali com a sua família. As águas correntes transbordam regularmente nesta zona - o super ciclone Amphan destruiu a maior parte das casas-de-banho ribeirinhas. Agosto de 2020.



## Anexo C: Estados WASH resilientes ao clima para uma rápida avaliação dos blocos de construção do sistema WASH

Blocos de construção	Fraco	Emergente	Reforço	Desejado
Política, estratégia e planeamento	Não existe um <b>quadro estratégico</b> no qual as políticas e estratégias de adaptação às alterações ambientais e climáticas estão bem alinhadas com as do WASH ou vice-versa.	As políticas e estratégias de adaptação às alterações climáticas <b>fazem referência</b> ao setor de WASH e vice-versa, mas as estruturas não são utilizadas/aplicadas na programação.	As atualizações recentes das políticas e estratégias de adaptação às alterações climáticas <b>demonstram um movimento no sentido de um maior alinhamento</b> com as do WASH e vice-versa, e são cada vez mais utilizadas para orientar programas e intervenções no sentido da construção de serviços mais resistentes.	Existe um quadro estratégico no qual as políticas e estratégias de adaptação às alterações ambientais e climáticas estão bem alinhadas com as do WASH, e vice-versa, que são utilizadas para orientar programas e intervenções no sentido de construir serviços mais resilientes.
	Os planos de WASH <b>não são informados</b> pela análise de risco climático.	O WASH planeia o <b>fator no risco climático de uma forma geral</b> mas não são apoiados por análises de risco.	Os planos de WASH baseiam-se numa <b>análise preliminar do risco climático</b> .	Os planos de WASH estão fundamentados numa <b>análise de risco abrangente</b> , que inclui uma componente climática.
Disposições institucionais e capacidade	Não houve <b>uma tentativa de definir</b> papéis e responsabilidades para o WASH resistente ao clima em todos os setores.	<b>Estão a ser dados os primeiros passos</b> para definir papéis e responsabilidades para o WASH resistente ao clima em todos os setores.	Os papéis e responsabilidades pelo WASH resistente ao clima foram definidos entre setores, contudo, <b>as responsabilidades sobrepostas e a falta de responsabilização continuam</b> .	Os papéis e responsabilidades pelo WASH resistente ao clima são <b>claramente definidos</b> entre setores.
	Existe <b>uma capacidade muito limitada</b> com as instituições que trabalham com WASH para abordar a integração da redução do risco das alterações climáticas na entrega e gestão contínua de WASH.	<b>Estão a ser dados os primeiros passos para reforçar a capacidade</b> das instituições que trabalham com WASH para abordar a integração da redução do risco das alterações climáticas na entrega e gestão contínua de WASH.	As instituições que trabalham com WASH têm <b>reforçado a sua capacidade</b> de abordar a integração da redução do risco das alterações climáticas na entrega e gestão contínua de WASH.	As instituições que trabalham com WASH têm <b>a capacidade adequada</b> para abordar a integração da redução do risco das alterações climáticas no fornecimento de WASH e na gestão contínua.

Coordenação e integração	A coordenação interministerial/interdepartamental sobre alterações climáticas, ambiente, agricultura, energia, recursos hídricos e para o abastecimento de água e saneamento <b>não</b> ocorre.	A <b>coordenação informal</b> entre ministérios e/ou departamentos responsáveis pelas alterações climáticas, ambiente, agricultura, energia, recursos hídricos e para o abastecimento de água e saneamento tem lugar a um nível limitado.	Existe um mecanismo de coordenação interministerial/interdepartamental <b>que inclui alguns (mas não todos) os departamentos</b> responsáveis pelas alterações climáticas, ambiente, agricultura, energia, recursos hídricos e para o abastecimento de água e saneamento.	Existe um <b>mecanismo de coordenação interministerial/interdepartamental em funcionamento</b> entre departamentos responsáveis pelas alterações climáticas, ambiente, agricultura, energia, recursos hídricos e para o abastecimento de água e saneamento.
	Revisões setoriais conjuntas, troca de informações e reuniões de coordenação <b>não consideram</b> questões relacionadas com as alterações climáticas.	As análises setoriais conjuntas, troca de informações e reuniões de coordenação estão a <b>começar por cobrir/ocasionalmente</b> questões relacionadas com as alterações climáticas.	Análises setoriais conjuntas, troca de informações e reuniões de coordenação <b>abordam regularmente</b> questões relacionadas com as alterações climáticas.	O risco e vulnerabilidade das alterações climáticas é <b>integrado em</b> diálogos setoriais, análises setoriais conjuntas, troca de informações e reuniões de coordenação - reforçando assim a colaboração entre departamentos e agências.
Financiamento	Não houve <b>nenhuma tentativa para calcular o custo</b> da adaptação climática no setor do WASH.	<b>Estão disponíveis estimativas básicas</b> dos custos da adaptação climática.	Estão disponíveis estimativas de custos para a adaptação ao clima <b>em pelo menos um cenário</b> .	Aí é feita uma <b>avaliação exaustiva do custo</b> da mitigação e adaptação climática no setor de WASH sob diferentes cenários, ou seja, são estimadas secas prolongadas e inundações mais frequentes e lacunas de financiamento.
	Não existem <b>mecanismos de financiamento nem financiamento</b> para apoiar as prioridades nacionais de gestão e adaptação ao risco.	Existe um <b>mecanismo de financiamento em vigor</b> para apoiar as prioridades nacionais de gestão e adaptação ao risco, no entanto, este <b>não é apoiado por qualquer financiamento</b> .	Existe um <b>mecanismo de financiamento</b> para apoiar as prioridades nacionais de gestão e adaptação ao risco, mas <b>fornece menos de um quarto do financiamento necessário</b> .	<b>Estão disponíveis mecanismos de financiamento com financiamento suficiente</b> para apoiar as prioridades nacionais de gestão e adaptação ao risco.

Prestação de serviços e mudança de comportamento	Não há <b>consideração do risco de alterações climáticas</b> nos sistemas de prestação de serviços de água e saneamento.	Os sistemas de prestação de serviços de água e saneamento estão <b>a começar a incorporar a análise de risco básica</b> que aborda os fatores das alterações climáticas.	Os sistemas de prestação de serviços de água e saneamento <b>baseiam-se em análises de risco</b> que abordam os fatores das alterações climáticas e visam minimizar a exposição da população a potenciais falhas resultantes de ameaças climáticas <b>mas carecem de detalhes para diferentes contextos.</b>	Os sistemas de prestação de serviços de água e saneamento <b>baseiam-se numa análise de risco conduzida localmente</b> que aborda os fatores das alterações climáticas e visam minimizar a exposição da população a potenciais falhas decorrentes de <b>ameaças climáticas em diferentes contextos.</b>
	Os sistemas de prestação de serviços de água e saneamento <b>não são resilientes</b> aos impactos das alterações climáticas.	Os sistemas de prestação de serviços de água e saneamento são <b>resilientes aos impactos menores e de curto prazo das alterações climáticas e existem diretrizes/normas básicas</b> sobre infraestruturas resistentes ao clima.	Os sistemas de prestação de serviços de água e saneamento são <b>resistentes aos impactos menores e a médio prazo às alterações climáticas e existem diretrizes/normas básicas</b> sobre infraestruturas resistentes ao clima.	Os sistemas de prestação de serviços de água e saneamento são <b>resistentes a todos os impactos das alterações climáticas</b> e há <b>orientações/normas abrangentes</b> sobre infraestruturas resistentes ao clima que <b>contribuem para a construção da resiliência da comunidade</b> para os impactos das alterações climáticas.
	Os utilizadores/comunidades <b>não sabem</b> que comportamentos asseguram a resiliência climática/sustentabilidade dos recursos hídricos.	Os utilizadores/comunidades estão <b>a tornar-se conscientes</b> dos comportamentos que asseguram a resiliência climática/sustentabilidade dos recursos hídricos.	Os utilizadores/comunidades <b>praticam comportamentos</b> que asseguram a resiliência climática/sustentabilidade dos recursos hídricos.	Os utilizadores/comunidades <b>praticam e aplicam comportamentos</b> que asseguram a resiliência climática/sustentabilidade dos recursos hídricos.
Monitorização	Não há <b>planos</b> para monitorizar as ameaças prioritárias aos recursos hídricos e infraestruturas de água e saneamento.	Existem planos para monitorizar as ameaças prioritárias aos recursos hídricos e às infraestruturas de água e saneamento, no entanto, <b>os planos não estão operacionalizados.</b>	Existem planos para monitorizar as ameaças prioritárias aos recursos hídricos e infraestruturas de água e saneamento e <b>a monitorização ocorre regularmente mas não é utilizada no planeamento.</b>	Existem planos para monitorizar as ameaças prioritárias aos recursos hídricos e às infraestruturas de água e saneamento e <b>a monitorização é realizada regularmente e é utilizada no planeamento.</b>
	Os dados de monitorização <b>não são utilizados</b> para a gestão/tratamento de ameaças.	Os dados de monitorização relacionados com ameaças são <b>recolhidos mas não utilizados</b> para tratar/gerir ameaças.	Os dados de monitorização são <b>utilizados para enfrentar ameaças no início dos programas mas não atualizados</b> e utilizados regularmente.	Existe um processo que funciona bem para atualizar regularmente os dados de monitorização e utilizá-los como base para gerir/enfrentar ameaças.



<b>Responsabilização e regulação</b>	Não existem <b>sistemas governamentais</b> para monitorizar os objetivos nacionais de adaptação às alterações climáticas e os compromissos internacionais relacionados com a água e o saneamento.	O governo está a <b>começar a pôr em prática sistemas</b> para monitorizar as metas nacionais de adaptação às alterações climáticas e os compromissos internacionais que estão relacionados com a água e o saneamento.	<b>Existem sistemas governamentais</b> para monitorizar os objetivos nacionais de adaptação às alterações climáticas e aos compromissos internacionais relacionados com a água e o saneamento (por exemplo, CND; PNA), mas a informação não é tornada pública.	<b>Existem sistemas governamentais</b> para monitorizar os objetivos nacionais de adaptação às alterações climáticas e aos compromissos internacionais relacionados com a água e o saneamento (por exemplo, CND; PNA) e a informação é tornada pública.
<b>Género e inclusão social</b>	<b>Não existe informação</b> sobre os diferentes impactos das alterações climáticas nos homens e mulheres e nos grupos marginalizados e vulneráveis no que diz respeito à água, saneamento e higiene.	Os profissionais do setor <b>começaram a compreender a necessidade de avaliar os diferentes impactos</b> das alterações climáticas sobre homens e mulheres e grupos marginalizados e vulneráveis no que diz respeito à água, saneamento e higiene.	Existem <b>poucos programas que tentam avaliar os diferentes impactos</b> das alterações climáticas sobre homens e mulheres e grupos marginalizados e vulneráveis no que diz respeito à água, saneamento e higiene.	Existe um <b>entendimento detalhado dos diferentes impactos</b> das alterações climáticas sobre homens e mulheres e grupos marginalizados e vulneráveis no que diz respeito à água, saneamento e higiene.
	Não existe <b>envolvimento</b> de mulheres ou grupos marginalizados e vulneráveis nas avaliações de vulnerabilidade e no desenvolvimento e implementação de estratégias de adaptação.	As necessidades das mulheres e dos grupos marginalizados e vulneráveis são <b>consideradas nas avaliações de vulnerabilidade</b> .	Mulheres e homens e grupos marginalizados e vulneráveis estão envolvidos em <b>avaliações de vulnerabilidade mas não envolvidos no desenvolvimento e implementação de estratégias de adaptação</b> .	As mulheres e os homens e os grupos marginalizados e vulneráveis estão <b>significativamente envolvidos nas avaliações de vulnerabilidade e no desenvolvimento e implementação de estratégias de adaptação</b> .
<b>Ambiente e recursos hídricos</b>	<b>Nenhuma informação</b> sobre o clima está prontamente disponível para informar o planeamento estratégico.	<b>Os dados climáticos básicos</b> (por exemplo, pluviosidade, temperatura) para um número limitado de sítios em todo o país são recolhidos, registados e prontamente disponibilizados num formato consistente.	<b>Os recursos hídricos e os dados climáticos</b> (incluindo precipitação diária, temperatura mínima e máxima diária, evaporação, fluxo de água, níveis freáticos e qualidade da água) são recolhidos, registados e prontamente disponibilizados em formatos consistentes <b>em todo o país, mas com lacunas em algumas variáveis ou regiões geográficas</b> .	<b>Os recursos hídricos e os dados climáticos</b> (incluindo a precipitação sub-dia e diária, a temperatura sub-dia, a evaporação, o fluxo contínuo e a monitorização regular dos níveis e qualidade da água subterrânea) são recolhidos, registados e disponibilizados em formatos consistentes, <b>com boa cobertura em todas as bacias hidrográficas e regiões geográficas</b> .

Ambiente e recursos hídricos (continuação)	Não foi empreendida qualquer redução das projeções das alterações climáticas para o país, pelo que a única informação disponível é dos resultados do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC) Modelo Climático Global.	Foram produzidas projeções reduzidas de alterações, pelo menos anuais, da precipitação e temperatura mas não estão prontamente disponíveis ou estão apenas disponíveis de forma resumida (por exemplo, um relatório).	Estão prontamente disponíveis projeções reduzidas de mudanças em pelo menos precipitação e temperatura anuais mas baseiam-se em projeções de modelos climáticos globais desatualizados.	Projeções reduzidas de alterações sazonais e anuais na precipitação, temperatura e evaporação, produzidas utilizando os últimos relatórios de avaliação do IPCC, estão prontamente disponíveis para cada bacia hidrográfica/região hidroclimática do país.
	A avaliação de riscos não foi realizada.	Os dados e projeções climáticas foram utilizados para realizar avaliação básica de riscos (sem o envolvimento de atores locais).	Os dados e projeções climáticas foram utilizados para realizar avaliação de riscos com o envolvimento de atores locais, mas as lacunas nos dados ou as limitações da redução das projeções climáticas contribuem com incertezas para a análise de riscos.	Os dados climáticos e as projeções em baixa foram utilizados para conduzir uma avaliação de riscos (com atores locais a liderar o processo) que considera diferentes perigos climáticos, o nível de exposição das infraestruturas e da população, bem como vulnerabilidades do sector da água e saneamento (por exemplo, mapeamento da vulnerabilidade) em relação às alterações climáticas, e para dar prioridade às intervenções.
	Não existe nenhum processo para determinar as atribuições de água.	Existe um quadro básico em vigor para determinar as atribuições de água, no entanto, não está operacional.	É utilizado um quadro para determinar a atribuição de água, mas o quadro não equilibra adequadamente os resultados ambientais, sociais e económicos, ou a regulamentação e aplicação é fraca.	As atribuições de água são determinadas e regulamentadas para alcançar resultados ambientais, sociais, culturais e económicos sustentáveis.
	Não existem estratégias de gestão de secas e inundações.	Existem estratégias básicas de gestão de secas e inundações, mas estas ainda não foram operacionalizadas.	Existem e estão a ser implementadas estratégias de gestão da secas e de inundações.	Existem estratégias de gestão de secas e inundações (ligadas ao alerta precoce e aos planos de contingência) e dão prioridade à utilização da água para consumo humano em detrimento de outras utilizações em caso de escassez.

Liderança governamental	O governo mostra <b>nenhum interesse</b> na agenda de WASH resistente ao clima.	O governo está <b>envolvido</b> na agenda de WASH resistente ao clima <b>mas não a liderar</b> .	O governo está a incorporar a agenda de WASH resistente ao clima em negócios regulares do setor sem a urgência necessária.	O governo está <b>a defender e a liderar proativamente</b> a agenda para avançar para um WASH resistente ao clima.
Pessoas e comunidades ativas e com poder	As pessoas/comunidades <b>não</b> estão a tomar <b>quaisquer medidas de adaptação</b> .	As pessoas/comunidades estão <b>conscientes da necessidade de adaptação mas ainda não estão a tomar medidas</b> .	As pessoas/comunidades <b>estão a começar</b> a tomar medidas de adaptação <b>para tornar os serviços mais resilientes</b> .	As pessoas/comunidades fizeram <b>adaptações locais significativas</b> a serviços para torná-los resistentes aos impactos climáticos.
	Não existe nenhum mecanismo para que as pessoas/comunidades exijam ação sobre WASH resistente ao clima.	Está em vias de ser estabelecido um mecanismo para que as pessoas/comunidades exijam ação sobre o WASH resistente ao clima.	Está em vigor um mecanismo básico para as pessoas/comunidades exigirem ação sobre o WASH resistente ao clima.	Existe um mecanismo que funciona bem para que as pessoas/comunidades exijam ação sobre o WASH resistente ao clima.



▲ Um monitor de água testando um novo pluviômetro na sua aldeia na comuna de Tenkodogo, na região Centro-Leste, Burkina Faso, Junho de 2019.

#### Capa frontal em cima:

Shibpado Mandal utilizando uma sanita acessível sem que os membros da família tenham de ajudá-lo. Esta casa de banho foi personalizada com a ajuda do programa de água Wateraid-HSBC. Pankhali, Dacope, Khulna, Bangladesh. Agosto de 2020.

**Capa frontal em baixo:** Jamila Begum está a recolher água segura de uma fábrica de filtros de areia de lagos em Iswaripur. A WaterAid iniciou este projeto, que é financiado pelo HSBC. Iswaripur, Shyamnagar, Shatkhira, Bangladesh. Setembro de 2018.

 @WaterAid

**A WaterAid é uma organização internacional sem fins lucrativos, determinada a tornar a água limpa, casas de banho decentes e uma boa higiene normal para todos, acessíveis em todo o lado no prazo de uma geração. Só enfrentando estes três aspetos essenciais de forma perdurável é que as pessoas podem mudar as suas vidas de uma vez por todas.**

A WaterAid é uma instituição de caridade registada: Austrália: ABN 99 700 687 141. Canadá: 119288934 RR0001. Índia: U85100DL2010NPL200169. Japão: 特定非営利活動法人ウォーターエイドジャパン (認定 NPO 法人) A WaterAid Japão é uma organização não lucrativa (corporação NPO certificada). Suécia: Org.nr: 802426-1268, PG: 90 01 62-9, BG: 900-1629. UK: Números caritativos registados 288701 (Inglaterra e País de Gales) e SC039479 (Escócia). EUA: WaterAid America é uma organização sem fins lucrativos 501(c)(3).

